



# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA

## A Propósito dos "Quadros de Tavira"

DESDE 25 de Novembro passado em que vi no «Povo Algarvio» a notícia da chegada a Tavira das «tábuas» da ermida de S. Pedro, fiz o propósito de uma visita a essa cidade para os ver depois de restaurados. Só ontem, 10 de Fevereiro, ela me foi possível.

Não preciso dizer porque lhes tenho amor, mas confesso que foi com verdadeira emoção que os tornei a ver, pois não me sentiria tranquilo sem saber de novo em Tavira essas valiosas peças de Arte, de cuja saída me sentia um pouco «culpado».

Lá fui até S. Paulo, onde o Rev. Prior Jacinto Rosa tem reunido carinhosamente grande número de peças que constituirão o projectado Museu de Arte Sacra e onde os quadros estão em condições não inferiores àquelas em que os vi, há dois anos, na Oficina de Restauro. Quem olha para eles e desconhece como estavam e os tratamentos a que foram sujeitos, não pode avaliar a «epopeia» de trabalho que re-

presentam e que honra os técnicos do nosso Instituto «José de Figueiredo». Por isso é altamente louvável a ideia do Reverendo Pároco de expor junto dos quadros a série de fotografias, que já adquiriu, com as diferentes fases do restauro. Assim os visitantes ficarão a fazer ideia de como tudo se processou.

As tábuas, que, na Ermida de S. Pedro, onde se encontravam, formavam dois dípticos, um com S. João Baptista e S. Vicente e outro com S. Pedro e um santo Bispo (que eu presumo ser S. Brás, pela anti-quíssima devoção que havia

em Tavira com esse santo), tinham pintura da segunda metade do século XVI. Essa pintura foi conservada em dois painéis — S. Vicente e o santo Bispo. Mas, nos outros dois, foi retirada para dar lugar à subjacente do século XV (meados), ficando a constituir os únicos quadros dessa época até agora aparecidos no Algarve.

O de S. Pedro, dentro da rudeza da pintura, é magnífico, muito superior ao do século XVI, que antes se via. As feições de um autêntico pescador com cabelos brancos e os olhos ingênuos de um carácter leal. No fundo vegetal, as reminiscências da prisão de Jesus no Horto, os soldados com as espadas a condizer com o grande e largo espadilhão (género montante a tirar para espada albanesa do século XV) posto em bom destaque com sua bainha vermelha.

O outro, que continua a ser rotulado de S. João Baptista, sugeriu-me bastantes interrogações.

O rosto, triste e macerado, poderá ser o do Percursor no deserto, embora também possa ser o de um peregrino...

(Continua na 2.ª página)

## UM ALGARVIO CONDECORADO

NA lista dos últimos condecorados com a Cruz de Guerra, por feitos gloriosos praticados no Ultramar, em defesa do torrão pátrio, figura o nome de um algarvio, o soldado Manuel Afonso, natural da aldeia serrana de Martinlongo.

É mais um algarvio que acaba de ser justamente agraciado, com uma dessas honrosas medalhas que Portugal concede aos seus heróis.

«Ditosa Pátria que tais filhos tens».

## Pequenos Apontamentos

### HERÓIS

Todos nós temos lido nas páginas da História os nomes daqueles esforçados guerreiros que por audácia ou valentia, quando não por refsada tração, têm abatido e morto centenas ou milhares daqueles que se convencionou chamar inimigos. Não os conhecem, não sabem ao que andam, mas é assim que se fazem os heróis. E que ditirambos se erguem em seu louvor! Pois nós demos com um herói a nosso gosto, e conhecemos tantos leitores, numa crónica do *Diário Popular* que merecidamente lhe registava o nome nas suas páginas lá acudia por um só nome com uma modesta profissão: Luiz, porteiro do hospital da cidade de Estremoz. Onde está o merecimento deste homem para assim lhe proclamarem o nome? E que fundou um Asilo onde acudiram e se albergam trinta e três

(Continua na 2.ª página)

## OS TRÊS DIAS DE CARNAVAL



Um dos lindos carros que figuram na Batalha de Flores de Olhão

SERÃO ASSINALADOS NO ALGARVE COM ALEGRES FOLGUEDOS

- Batalhas de Flores em LOULÉ, OLHÃO MONCARAPACHO e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ESTE ano o Algarve comemora o Carnaval com extraordinário brilhantismo.

De toda a parte surgem as mais interessantes iniciativas para que ele marque como cariz turístico regional.

Haverá Batalhas de Flores e Cortejos Carnavalescos em Loulé, Olhão, Vila Real de St.º António e Moncarapacho.

Mais folguedos estão anunciados, para Portimão, S. Bartolomeu de Messines e outras localidades.

Animados bailes, nos hotéis Golfinho, Barca do Alvor, no Restaurante da Praia Verde, etc. etc. preencherão o vasto programa do Carnaval no Algarve, que hoje terá o seu início e se prolongará até à madrugada de quarta-feira de Cinzas.

É bom registar que os produtos das batalhas de flores que se realizam nas diversas

localidades da nossa província se destinam às Misericórdias locais.

O Carnaval aí está e se no dizer de D. Alberto Bramão é pretexto para os tristes se fingirem alegres e os sensoridos se fingirem espirituosos, todos

(Continua na 4.ª página)

## Ecos da Viagem Presidencial



CABO VERDE — Chegada do Chefe do Estado a Sal Rei

## Correio do Sul

COM a publicação do seu número 2591, de 8 do corrente, completou 49 anos de vida este nosso prezado colega, brilhante órgão da Imprensa Regional, que se publica em Faro sob a inteligente Direcção do distinto jornalista e escritor algarvio sr. dr. Mário Lyster Franco.

É com muito júbilo que endereçamos àquele nosso velho e querido amigo, as mais cordiais saudações com votos de muitas felicidades para si e para o seu jornal.

## O MUNDO À MERCÊ DE UM LOUCO

EMOS e esfregamos os olhos. Apalpamos o pulso e vemos que não temos febre. Logo, acordados e em perfeito estado de saúde, não se trata de um pesadelo. Voltamos a ler e concluímos que se trata de um caso de loucura.

Ora leiam, também, os senhores:

Washington, 17 — Um só ataque de foguetões de ogivas múltiplas (Mirv) poderia custar a vida a sessenta milhões de soviéticos, se Washington utilizasse este meio para ripostar contra um eventual ataque do I.C.B.M. russo (misséis intercontinentais). É um cálculo feito pelo professor Ralph Lapp, um dos atomistas mais eminentes dos Estados Unidos, a propósito de um artigo do «Washington Post», classificando os «Mirv» de ogivas «anticidades».

Um só «Mirv» pode levar seis cargas nucleares a serem largadas individualmente. Quarenta destes veículos transportadores poderiam atingir 200 cidades soviéticas.

«Se metade dos 1.710 mísseis estratégicos de que os Estados Unidos dispõem actualmente fossem transportados

(Continua na 2.ª página)

## A Bem da Língua Portuguesa Idiomas Misteriosos

pelo Dr. José Pedro Machado

COMO acontece com todas as ciências, também à Linguística não faltam problemas, muitos ainda à espera de resolução, outros mesmo ainda à espera de apenas serem enunciados. Quer dizer: se há muita coisa que visivelmente ainda não está resolvida, ninguém pode hoje avaliar a natureza, a quantidade, a extensão, a profundidade e a importância dos problemas que ainda estão por surgir no seu campo de acção.

Escuso-me à busca e ao

apontamento desses problemas: seria querer abraçar o vento. Posso, isso sim, lembrar certos aspectos das lacunas que implicam esses tais problemas, sobretudo um que parece de resolução (aliás as suas eventuais resoluções, porque, afinal, se trata de um conjunto de problemas) trariam notáveis progressos à Ciência da Linguagem, mas também porque

(Continua na 2.ª página)

Este Jornal foi visado pela Censura

## TROVA

Julgas que não te conheço Máscara da mocidade, finjo que não, mas não esqueço Que és máscara da saudade.

V. P.

## Programa Nacional de Vacinação

DESDE há vários anos, vem o Ministério da Saúde e Assistência desenvolvendo acção meritória no campo da luta contra as doenças evitáveis pela vacinação, através, principalmente, da Direcção-Geral de Saúde, com as suas Delegações, Subdelegações e Dispensários, e dos Institutos Maternal e de Assistência Nacional aos Tuberculosos. Essa acção produziu resultados benéficos, dos quais há que salientar a erradicação da varíola (a partir de 1954 não se re-

gistou qualquer caso desta doença no nosso País). Como é do conhecimento público, aquele Ministério, com o auxílio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciou em Outubro de 1965 um programa nacional de vacinação destinado a procurar vencer a paralisia infantil, a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a tuberculose, e, ao mesmo tempo, a manter o estado de erradicação da varíola.

(Continua na 2.ª página)





## Notícias Pessoais

### Luz de Tavira

De um amigo que considero bastante foi-me pedida a publicação destes versos, que dedico a um grupo de foliões que apresentaram num baile da Sociedade um Rancho Folclórico Carnavalesco. — C.

#### Minhas Senhoras e meus Senhores

Honrando aquele velho ditado que diz: Cada um dá o que tem, assim eu com o meu modesto trabalho, dou o meu aplauso, que simboliza afinal a minha homenagem singular e certo, mas franca e sincera pela extraordinária actuação ontem, nessa Sociedade do rancho «ASA DO OVO».

O bela Luz de Tavira  
Terra linda sem igual  
Tu és a coisa mais «gira»  
Existente em Portugal.

Tens agora um rancho novo,  
No folclore, és das primeiras,  
Chama-se o «Asa do Ovo»  
Sobre ele não há penelas l...

E a confirmar a versão  
Deste meu grande elogio  
Chegou ontem de avião  
Este rancho de assobio...

Que logo após aterrar  
e em grande velocidade  
Vieram-se apresentar  
Cá na Luz, na Sociedade l...

Por certos pares formado  
Que eu admito e respeito,  
Mas que no baile mandado  
Não lhe deram nem um jeito l...

A orquestra vida minha  
Tem muita classe... Tem pinta,  
O Zé Brás, o Pascoalina,  
Nos ferriños, o Zé Trinta l...

À frente com gentileza  
No seu passo leve e fino,  
Com aprumo... com ríjea,  
A mandadora... O Faustino l...

E os peltos que coisa alta  
Volumosos, que trabalho l...  
Se de carne houvesse falta  
Abasteciam um talho l...

E quem é que agora vem?...  
P'lo pernasso é a Bardol...  
Ai não é... vejam lá bem  
O amigo Joaquim Avô l...

O par que entrou bem unido  
Ar garboso mas sisudo l...  
Era eu sei constituído  
Pelo casal Cabeçudo.

A seguir, mas que esplendor l...  
Brilhando de que maneira l...  
São do Rancho a fina flor  
D: Emília e Oliveira l...

Mas quem é que vem agora?...  
Ai que Graça sedutora l...  
Não conhecem?... Ora ora  
E' o Eusébio e a senhora l...

Logo após com ar mundano  
De quem corre Seca e Meca,  
Cuidado com o cigano  
O' nosso amiguinho Zeca l...

Mas Santo Deus que beleza,  
Olhem ali logo em baixo l...  
São duas com certeza  
Senhoras Páscoa e Parracho l...

E todos com graça infinda  
Deram brado que sei eu l...  
Das pernas-me lembro ainda  
Mas que «canetas» Deus meu l...

E a dizerem que o Entrudo  
Meu Deus que grande canudo  
Este ano entrava mal l...

Al mas que graça que eu «Tacho»  
Porque os trajos trocam tudo  
Não sabemos afinal  
Quem é fêmea e quem é macho l...

Luz, 18 de Fevereiro de 1968

António M. Morgado

## Contínuo - Motorista PRECISA-SE

Na Casa dos Pescadores  
de Tavira.

### Fazem anos:

Hoje — menina Rosa Maria Guerreiro da Conceição, D. Maria Isabel das Chagas, meninos José Joaquim Branquinho da Silva, João Sérgio de Sousa Baptista Leiria e os srs. dr. Humberto Sérgio de Brito Avô e António da Cruz Piloto.

Em 25 — meninas Maria Esméria Durão Correia Matos, Maria Alda Pinto Conceição e as srs. D. Maria da Encarnação Parreira Fernandes Ribeiro e D. Marília Guerreiro Vaz.

Em 26 — menina Adelaide da Conceição Bento e os srs. Fernando Ventura, Victor Manuel Parra Viegas e Henrique José Pereira Correia.

Em 28 — D. Victória Maria Gomes Correia, D. Alda da Graça Lopes, D. Alice Baptista Romão Lopes e os srs. Olavo Sesinando Monteiro Baptista, José Eduardo Correia Palmeira e Eduardo Agostinho Carepa.

Em 29 — sr. António Germano Lopes.

Em 1 — menina Maria de Fátima Cruz Bento da Silva, D. Maria do Carmo Oliveira e os srs. José Júlio Alves Leandro, Custódio Adrião de Jesus Pires Nunes e Adubal António Taipas Calapez.

## Adubação Azotada nos Trigos

AS reservas do solo nos diversos elementos minerais são limitadas e as culturas utilizando-as vão originando gradualmente através dos tempos um empobrecimento progressivo nesses elementos. Este será tanto maior e mais rápido quanto maior for a intensidade da exploração desse solo numa determinada cultura. Os meios de que o agricultor se pode servir para evitar a devalorização gradual do solo são as rotações bem organizadas, incorporação de matéria orgânica e adubações que vão restituir ao solo os elementos nutritivos que foram assimilados pelas plantas ou arrastados pelas águas. A base de boas colheitas, nomeadamente do Trigo, depende em grande parte da sua adubação e no caso particular desta cultura em especial dum adequada adubação azotada.

Como explicar esta acção fundamental da adubação azotada? A explicação reside no facto do Azoto ser o elemento fertilizante cuja insuficiência origina uma depressão mais acentuada no nível de produção devido à sua marcada acção no desenvolvimento vegetativo da planta que no caso do Trigo se traduz no seu rendimento (n.º de espigas/m<sup>2</sup>, n.º de grãos por espiga e peso específico do grão).

No entanto, para que o azoto possa actuar com o máximo de eficácia é necessário que existam no solo outros elementos além dele, como sejam o Fósforo e o Potássio em proporção adequada para serem absorvidos e utilizados pela planta.

Como sabemos os adubos azotados minerais existem em duas formas:

Nítrica — efeito rápido.

Amoniacal — efeito lento e gradual.

Iremos em seguida ver para cada período do ciclo vegetativo do trigo

### Ao menos um Hipopótamo

por Natália Nunes

Este belo conto, de grande actualidade e notável alcance social, serviu de cartão de B. F. aos Estudos Cor, no Natal de 1967.

Encantou-nos a ideia, penhorou-nos a oferta e justamente felicitamos o arranjo editorial que revela um gosto apurado.

### A Contagem para o Fim

por Fausto Lopo e Carvalho

Ed. Sociedade de Exposição Cultural, L.

A forma literária de que o Autor se serviu, em planos sobrepostos de uma transparência luminosa, encanta o leitor por mais exigente. Semelha-se até ao desdobrar dum filme, delicadamente colorido.

Fala-nos também este romance (ou novela, sem que isso lhe diminua o valor) dum sensibilidade cheia de recursos prometedores, pronta a captar os mínimos pormenores nos recessos mais íntimos da personalidade posta em flagrante.

«A Contagem para o Fim» foca a

amarga evanescência das coisas e dos sentimentos, a irresponsabilidade volúvel da mocidade actual, o ambiente libertino que os jovens frequentam e os restos de grandeza de alma e magnanimidade de sacrifício que lampejam no mundo de muitas con-ciências juvenis.

A edição é digna duma estante moderna.

### Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a publicação do tomo n.º 12 conclue-se o 1.º volume da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, referente ao Brasil, que Editorial Enciclopédia, Ld.ª editou.

Trata-se dum obra de merecido valor, que é por assim dizer o complemento da outra grande Enciclopédia, já há anos publicada.

O presente tomo ocupa-se da letra (C) que abrange as palavras «Caeti», até «Calados».

Todos os temas brasileiros são tratados com absoluto conhecimento e centenas de gravuras encontra-se espalhadas por toda a obra, com aquele cunho de apresentação que é timbre da Editorial Enciclopédia, Ld.ª.

Trata-se de uma publicação a todos os títulos útil e por isso a recomendamos aos nossos leitores.

### Novo Testamento

Uma Bíblia para a gente moça

O livro mais lido do Mundo, o livro dos livros — a Bíblia, é pela primeira vez apresentado ao público juvenil numa edição de formato gigante, totalmente ilustrada a cores, realizada pela Editorial Verbo, Grande Bíblia Ilustrada — Novo Testamento, agora publicada pela prestigiada empresa livreira já conhecida como a «editorial audaciosa», afirma-se como a mais bela história do Redentor e da sua Mensagem, até hoje posta nas mãos da criança portuguesa. Com selecção e concordância de textos de Elsa Jane Werner, em versão portuguesa revista pelo P.º João Mendes, S. J., Grande Bíblia Ilustrada — Novo Testamento contém a vida de Jesus e o essencial da Doutrina que pregou aos homens, transmitida à gente moça por um texto inteligentemente coordenado, de belo estilo literário que se não afasta da estrutura bíblica e conserva toda a pureza, simplicidade e força, da narrativa dos Evangelistas.

Em sùmula, o texto deste livro, que será para a criança um dos presentes de Natal de maior encanto, refere a profecia de Isaías, a infância de Jesus e início da sua vida pública; doutrina e milagres de Jesus e a incredulidade dos Fariseus; o Sermão da Montanha, o Reino dos Céus; parábolas da Misericórdia e parábolas da Justiça de Deus; a Ressurreição e a Vida; os últimos dias da vida de Jesus; a Paixão e a Ressurreição Gloriosa; continuidade da Obra do Senhor pela pregação dos Apóstolos.

A obra é exuberante de imagem, com ilustrações mundialmente célebres, de Alice e Martin Provinsen. Os ilustradores inspiraram a sua criação plástica na concepção de forma e cores dos «a fresco» das primeiras idades da Igreja e nos retábulos dos primitivos.

Grande Bíblia Ilustrada — Novo Testamento, que se publica com autorização eclesiástica, apresenta ainda, em separata, quatro postais para votos de Boas-Festas, reproduzindo ilustrações da obra.

### História Universal

Acaba de sair o segundo volume da História Universal, de Jean Monnier, publicada pela Editorial Verbo em versão do prof. dr. Joaquim Veríssimo Serrão. Concebida em moldes novos e com profusíssima ilustração a preto e a quatro cores, é uma obra que não só preenche as exigências dos programas escolares como satisfará o interesse cultural de todos os que queiram informar-se da epopeia em que o Homem é ao mesmo tempo o autor e actor. Este volume engloba o estudo de Creta — grande centro irradiador de civilização de 3000 a 1400 a. C. — e da Grécia — a Grécia Arcaica, as Cidades Gregas, a Religião e a Mitologia, o Culto e os Grandes Jogos, as Guerras Medo-Persas, Atenas na Época de Péricles, a Vida Quotidiana no século V, o Génio Grego expresso no Teatro e noutros géneros literários, Guerra do Poloponeso, Conquista Macedónica, o Império de Alexandre e a Civilização Helenística, o Legado espiritual e material dos Gregos.

A ilustração da História Universal de Jean Monnier é também outra das marcas de qualidade desta realização da Editorial Verbo. Recolhida nos mais importantes Museus, Bibliotecas e Arquivos de todo o Mundo — reprodução de esculturas, quadros, monumentos, inscrições e outros documentos visuais — oferece ao leitor uma íntima aliança da história e da Arte.

### Quatro livros de iniciação científica para jovens

Na colecção «Ver e Saber», da Editorial Verbo, estão publicados mais quatro volumes, cada um deles sobre um tema de flagrante interesse: — ENERGIA E POTÊNCIA, o CORPO

HUMANO, BALEIAS E GOLFINHOS e AS REGIÕES POLARES. Os volumes em questão confirmam o apreço que a colecção «Ver e Saber» conquistou entre a juventude por meio das quase três dezenas de títulos que já conta. Escrita e apresentada em moldes de realização textual e gráfica inéditos entre nós, «Ver e Saber» mostra e explica ao público jovem os aspectos ignorados, ou menos conhecidos, do admirável mundo dos nossos dias, sendo como que uma iniciação ao estudo das conquistas da investigação científica e da técnica. Cada volume é uma lição sobre o tema escolhido, mas uma lição que se aprende sem enfado.

Assim, ENERGIA E POTÊNCIA, de L. Sprague de Camp, com ilustrações de Weimer Pursel, explica o que significam os conceitos «energia», «trabalho» e «potência» partindo do conhecimento do que é a «força». O texto deste volume é de leitura tão alicianante como o de um romance de aventuras, de aventuras do homem em busca do menor esforço... Lembremos a propósito que poucos são hoje os aparelhos, à excepção dos mais simples, como as bicicletas e os aparelhos, etc, que trabalham à custa de energia fornecida pelos nossos músculos. E isto é assim porque o homem aprendeu a usar melhor a «energia»...

O CORPO HUMANO, é uma das obras mundialmente mais apreciadas de Raymond Holden, grande especialista na iniciação científica em fórmulas mais aptas a solicitar a atenção dos espíritos moços. Com ilustrações de Cornélius de Wite, O CORPO HUMANO, 26.º volume da colecção «Ver e Saber», encerra nas suas páginas uma fulgurante explicação de como cada parcela do nosso corpo vive por si e, virtualmente, trabalha para o bom funcionamento do conjunto. Nenhuma forma de vida é tão deslumbrante como o corpo humano e nenhuma é tão complexa ou pode realizar tanta coisa.

BALEIAS E GOLFINHOS, de G. Golins de Weath, é a revelação das singulares do animal mais corpulento da Terra, a baleia, e de outros mamíferos do mar como os golfinhos e as toninhas.

Finalmente AS REGIÕES POLARES, de Walter Sullivan, é a história da grande aventura do homem que foi a conquista, a pé, de terras inhóspitas que o atraíam apenas pelo mero prazer da descoberta.

Alguns dos mais nobres e dramáticos feitos no campo das explorações foram levados a cabo com o fim de alcançar dois lugares da Terra que não ofereciam nem ouro nem qualquer outra presa de valor comercial: o Pólo Sul e o Pólo Norte. Hoje as regiões polares podem ser alcançadas de avião ou de submarino nuclear, e são tão importantes para a Ciência que existem ali estações onde permanecem homens todo o ano. Tudo isto mais a descrição do meio ambiente e seus aspectos estranhos é explicado com minúcia neste volume da «Ver e Saber». A obra é abundante ilustrada, na maioria das referências por fotografia, muitas das quais obtidas pelos pioneiros das explorações polares.

Em conclusão de referências a estes quatro volumes, queremos anotar que pelo poder atractivo dos seus temas, pela inteligência da sua concepção, os livros da colecção «Ver e Saber», da Editorial Verbo, impõem-se como expoente de um sector literário onde não abundavam espécies capazes de corresponder a insaciável curiosidade do público jovem.

## NECROLOGIA

### Menina Maria Antonieta Mestre Viegas

No dia 15 do corrente, faleceu em Cabanas, de onde era natural, após prolongado sofrimento, a menina Maria Antonieta Mestre Viegas, solteira, de 19 anos de idade, filha do sr. Desidério José Viegas, marítimo e da sr.ª D. Miralda Alexandre Mestre.

A sua morte causou profundo pesar pelo que o seu funeral que se realizou na tarde de 14, para o cemitério da Conceição, foi muito concorrido.

À família enlutada endereçamos sentidas condolências.



## Agradecimento

A família de **Marcelino Augusto Galhardo**, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, por exiguidade de endereços, vem por este meio agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULE

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS  
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

**LOULE'**  
TELEF. 193

**Nitrato de Cálcio é o adubo azotado de cobertura de efeitos mais rápidos. Pode aplicar-se em todas as culturas em todas as estações em todos os terrenos. Não poupe nos adubos.**

# Os Três Dias de Carnaval no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

poderão dar largas ao seu sentir, anotando porém, que as idades abrangidas são dos 15 aos 30 anos porque as restantes consideram-se talvez já fora do controle.

Loulé, apresentará mais uma vez, na sua magnífica Avenida José Costa Mealha, as suas grandiosas e já consagradas Batalhas de Flores, que serão um dos grandes fulcros de atracção do público que nos visita durante a quadra festiva.

Olhão, senhora e dona de uma das mais interessantes avenidas do Algarve e contando com alguns dos vistosos carros que se exibiram nos seus festejos populares de S. João, de certo vai marcar um lugar de relevo nas festas Carnavalescas de 1968.

Tudo ali se movimenta no sentido de atrair o público quer pela beleza das viaturas ornamentadas, quer pelos atractivos do seu vasto programa, para marcar lugar de relevo em futuras festas desta natureza.

Estamos certos de que não lhe faltará aquela alegria tão característica do seu povo, que tão sobejas provas tem dado nas festas populares.

Situada quase a meio da província e disfrutando duma excelente rede de estradas, ao êxito dos seus folguedos não lhe faltará a presença do público oriundo das mais longínquas paragens.

Inúmeros carros, artisticamente enfeitados, figurarão nesse grandioso corso, que será mais uma manifestação do bom gosto e do bairrismo da gente olhanense.

Em Moncarapacho, a simpática aldeia que há anos vem realizando os seus festejos de Carnaval, com muita alegria e bom gosto, não quis ficar comodamente em casa, muito embora saiba que na sede do seu concelho, tudo se prepara para o mesmo fim. Isto significa e muito acertadamente, que o Carnaval, tal como o Sol, surge para todos e assim ela estará mais uma vez em festa, mar-

cando com a alegria das suas raparigas e os seus atraentes carros, um lugar de destaque neste grande festival Carnavalesco do Algarve.

Com a colaboração das autoridades espanholas da vizinha cidade de Ayamonte, que permitiu a abertura da fronteira durante os três dias festivos, realizam-se nos dias 25, 26 e 27 de Fevereiro, festejos carnavalescos em Vila Real de Santo António, que terão por cenário a Praça Marquês de Pombal.

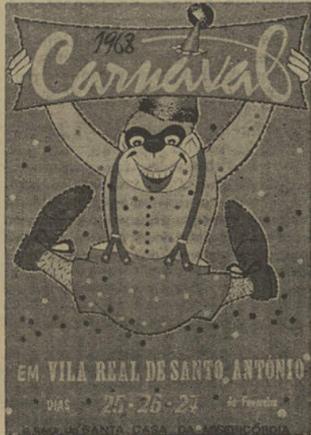
Os referidos festejos cujo produto revertirá a favor da Santa Casa da Misericórdia local, prometem desusada animação.

A jovem Batalha de Flores de Vila Real de Santo António, será este ano enriquecida com a representação de carros alegóricos, cabeçudos e gigantes, vindos de Ayamonte.

Além dos vistosos cursos, como complemento dos festejos realizar-se-ão animados bailes nos salões da capitania do Porto.

Só nos resta desejar que o tempo se apresente de molde a não perturbar tais realizações, que são fruto de muito trabalho, inextinguível boa vontade e espírito bairrista da nossa gente.

Este ano o Carnaval estabeleceu o seu reino no Algarve e nós cá estamos para o saudar e desejar-lhe muita alegria no seu auspicioso e curto reinado.



## GAZETILHA

### FARÇA CARNAVALESCA PRÉ NUPCIAL DA PRINCESA E O PLEBEU

*No desfile pra parada  
Desse cortejo selecto  
Foi toda a rapaziada,  
Cabeluda e embarbada,  
Do mais respeitoso aspecto*

*Como a princesa é nervosa  
E já vai tendo os seus tíques,  
Reune a corte chorosa,  
Porque um plebeu a desposa,  
Só pra não haver despiques...*

*Dia de felicidade  
Num cenário de revista,  
Com compadres da cidade,  
Provocando hilaridade,  
Numa apoteose em pista.*

*Ao atoar das trombetas,  
Momento de sensação!  
Uns levavam tabuletas  
E os bombeiros agulhetas  
Pra entrar logo em acção.*

*Em forma, junto às cornetas,  
Iam as associações,  
Depois, carros e carretas,  
Bandeiras brancas e pretas  
Ostentando os seus brazões...*

*Alinhados fazem escolta,  
Os meninos das escolas  
Com as meninas à volta,  
Depois foi feita uma solta  
De dez mil pombos mariolas...*

*E logo iam as montadas  
Em cavalos de alta escola,  
Com as suas gualzadas,  
Cortezias de toiradas  
Pros noivos, em padiola.*

*Em forma de palanquim,  
Que se apertam sorridentes  
Pra dar a volta ao jardim,  
Entre os vivas e o chifrim  
Dos aplausos dos parentes.*

*À custa de muito esforço  
Ensaíram os chocalhos,  
Burros com fitas no dorso,  
E a fechar o grande corso  
Bandas, bandeiras, bundalhos.*

*Um grupo de corredores  
Junto ao carro triunfal,  
Sem ruidos de motores,  
Serviram de batedores  
Nesse cortejo nupcial.*

*De cartola, luva e fraque,  
Um grupo foi à festança,  
Fazia parte da clique  
Preparada pro ataque  
Do enchimento da pança.*

*Mas, no auge da função,  
O noivo a arder em desejos,  
Apertou à noiva a mão  
E levou um bofetão  
Desmanchando-se o cortejo.*

*Em vez de brindes, então,  
Houve acasas discursatas,  
O intendente e o guião  
Já rubros de indignação  
Deixam de ser diplomatas...*

*Porque o noivo, enfurecido,  
Chamou-lhe velha gaiteira,  
E a noiva disse: atrevido,  
Não quero pra meu marido  
Um pelintra sem ter beira.*

*Depois arrilhou o dente,  
E teve um ataque estérico,  
Berrando, raivosamente:  
— Retirem da minha frente  
Esse enfático pindérico*

*A cena foi magistral  
E deu que falar ao mundo  
Na apoteose final,  
Em dia de Carnaval  
De um casamento infecundo.*

*Consultados os presentes  
Desta falta de preceito,  
Retiraram os parentes  
Não chegando a haver nubes,  
Tudo ficou sem efeito.*

*Não há repliques festivos,  
Porque não quer ser pateta  
O noivo, por tais motivos,  
Arrancou os distintivos  
E partiu de bicicleta...*

Zé da Rua

## TOTOBOLA

26.ª jornada — 3/3/968

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Sporting — Académica	. 1
2	Varzim — CUF	. 1
3	Barreirense — Leixões	. 1
4	Benfica — Belenenses	. 1
5	Setúbal — Braga	. 1
6	Leça — Covilhã	. 1
7	Ac. Viseu — T. Novas	. 1
8	Gouveia — Salgueiros	. x
9	Beira Mar — U. Tomar	. x
10	C. da Piedade — Atlético	. x
11	Alhandra — Peniche	. x
12	Sintrense — Luso	. 1
13	Oriental — Almada	. 1

V. P.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



24

DE

Fevereiro



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

No passado domingo a coisa não correu bem para o Olhanense que desperdiçou ingloriamente um penalty logo no princípio da partida e a sorte não o favoreceu de molde a sair vitorioso, como merecia pelo desenrolar da partida.

Um empate a zero bolas nesta altura do Campeonato e no seu próprio terreno é sempre de ponderar.

Pareceu-nos que Pelézinho e Madeira estiveram infelizes e talvez um pouco abaixo em relação à equipa.

Talvez seja conveniente fazer uma revisão às pedras do seu xadrez porquanto a sua posição na tabela não é segura.

O Portimonense, gozando de melhor posição, foi perder por 2-0 a Sintra, como poderia ter ganho, resultado que afinal não surpreendeu ninguém.

Amanhã o Olhanense irá de viagem até à Tapadinha e o Portimonense recebe a visita do Oriental.

### Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

Lusitano, 1 — Silves, 0  
S. Faro e Benfica — Fuzeta (a)  
D. S. Brás, 3 — U. Sambras., 0  
Moncarap., 0 — Farense, 4  
Esperança, 6 — Louletano, 2

(a) — Com referência a este jogo que não se realizou, aguarda esta Associação esclarecimentos do árbitro.

Jogos para amanhã:

Lusitano — Louletano  
Silves — S. Faro e Benfica  
Fuzeta — Desp. de S. Brás  
U. Sambras. — Moncarapac.  
Farense — Esperança

### Campeonato Distrital de Júniores

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

S. F. e Benf., 2 — Olhanense, 3  
Esperança, 1 — Lusitano, 4  
U. Sambras., 0 — Portimon., 3  
Louletano, 0 — Silves, 2

O S. C. Olhanense foi apurado campeão distrital.

Representarão esta Associação no Campeonato Nacional de Júniores, os clubes S. C. Olhanense, S. C. Farense e Lusitano F. Clube.

### Campeonato Distrital de Juvenis

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

Olhanense — S. Faro e Benf. (a)  
Lusitano, 6 — Esperança, 1  
Farense, 1 — Silves, 1

(a) — Adiado, por acordo dos dois clubes com a concordância desta Associação, por motivo do mau tempo.

Jogos para amanhã:

S. Faro e Benfica — Lusitano  
U. Sambrasense — Olhanense  
Esperança — Farense

## Desporto Corporativo

### Campeonato Dist. de Futebol

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

C. P. Con. de Faro, 0 — C. Pesc. Portimão, 5  
C. P. Con. Tavira, 2 — C. P. Luz Tavira, 4

Jogos para amanhã:

C. P. Con. de Tavira — C. P. Con. de Faro  
C. P. Luz de Tavira — C. Pesc. Portimão

## VENDE-SE

Uma horta, no sítio das Solteiras, com laranjeiras, oliveiras e alfarrobeiras.

Quem pretender, dirija-se a José Custódio, sítio do Mato de Santo Espírito — TAVIRA.



### Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	. 34
Bombeiros	. 111
Polícia	. 133
Guarda N. Republicana	. 11
Câmara	. 7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças	. 259
Quartel do C.I.S.M.I.	. 44
Camionagem de carga	. 158
Camionagem de passageiros	. 181
Serv. Muni. água e luz	. 54
Polícia de Viação e Trânsito	. 70

### Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.  
Às 9,5 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 12 horas — São Francisco.

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — *Homens que são ferros*, com Tom Tryon. Em complemento, *Os canhões do galeão negro*, com Don Megowan e Silvana Pampanini, p/ maiores de 12 anos.

Domingo — *A noite do adeus*, com Gilles Segal. Em complemento, *Território fora da lei*, com Macdonald Carey e Joanne Dru, p/ maiores de 12 anos.

Quinta-feira — *O aventureiro de Tahiti*, com Jean Paul Belmondo, e Mylene Demongeot, p/ maiores de 17 anos.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

## Livros

### e Revistas

**Jornal do Pescador** — Publicou-se o n.º 548, que insere uma larga reportagem sobre a homenagem prestada em Olhão ao sr. Almirante Henrique Tenreiro. Interessantes fotografias documentam o extraordinário acontecimento.

**Boletim da Pesca** — Publicou-se o n.º 97, referente a Dezembro, deste órgão trimestral do Gabinete de Estudos das Pescas.

**Ciência e Técnica Fiscal** — Recebemos os n.ºs 104, 105 e 106, deste Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

**Gazeta dos Caminhos de Ferro** — Recebemos o n.º 1898, desta apreciada revista, quinzenal de Transportes, Divulgação e Turismo, superiormente dirigida pelo sr. eng.º Luis da Costa.

**Medicina Natural** — Recebemos o n.º 2, - 16.º ano, desta simpática e salutar publicação.

**Ação** — Recebemos o n.º 17, desta excelente revista, propriedade da Junta de Acção Social. Do seu sumário consta além de outros os seguintes assuntos de palpitante interesse: Homenagem a Salazar; Factos e Opiniões; Inundações no Distrito de Lisboa; Actualidades do Ministério das Corporações; O I Encontro dos Portugueses em França; Divulgação da História (III Grécia e Roma); Trabalho de um Povo — (Ourivesaria do Norte); A visita do prof. Gonçalves de Prouença ao Centro n.º 1 do Serviço de Reabilitação Profissional; A Mulher e o Mundo e o Sagrado Quotidiano.

Excelentes fotografias esmaltam as suas páginas.

**Revista Correios e Telecomunicações** — Publicou-se o n.º 4 desta simpática revista dos C. T. T.

Nela são tratados interessantes temas técnicos, problemas de pessoal, vagas, Filatelia e Carimbos Comemorativos, Estações Telefónicas Automáticas, Desenvolvimento das Telecomunicações, em Estação de Correio Móvel, Telecomunicações por Satélites, Novas Estações, etc. etc..